



Professora: Eliane Bringhenti

5º Ano: Grupo ____

Nome: _____

D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)

Questão 1

(SAERJ). Leia o texto abaixo.

A menina corajosa

Esta história aconteceu com a minha bisavó paterna e foi contada pela filha dela, que é minha avó. Quando criança, minha bisavó morava num sítio. Seu pai sustentava a família trabalhando na roça. Todos os dias, ela ia levar comida para o pai no roçado, um lugar longe de casa. Sua cachorrinha sempre ia com ela.

Um dia, quando levava a marmita para o pai, andando bem tranquila pela trilheira, num lugar onde a mata era fechada, viu que a cachorrinha começou a choramingar e a se enrolar nas próprias pernas. A menina percebeu que alguma coisa estranha estava acontecendo.

Olhou para os lados e viu uma onça bem grande, com o bote armado, a ponto de pular do capinzeiro em cima dela.

No que viu a onça, a menina ficou encarando a danada. Pouco a pouco, sempre olhando para o bicho, ela foi se afastando para trás sem se virar. Quando pegou uma boa distância, a menina correu em disparada até se sentir segura.

Quando chegou em casa, estava sem voz. Depois de muito tempo é que conseguiu falar.

Os homens da fazenda pegaram as armas e foram procurar a onça. Mas não a encontraram.

Minha bisavó foi muito corajosa, porque na hora em que ela viu a onça, conseguiu lembrar do que o povo dizia: “Onça não ataca de frente, porque tem medo do rosto da pessoa. Quem quiser se ver livre dela basta encarar a danada e não lhe dar as costas”.

TOMAZ, Cristina Macedo. *De boca em boca*. São Paulo: Salesiana, 2002.

A frase que expressa uma opinião sobre a bisavó é:

- A) “Quando criança, minha bisavó morava num sítio.”. (1º parágrafo)
- B) “Seu pai sustentava a família trabalhando na roça.”. (1º parágrafo)
- C) “Sua cachorrinha sempre ia com ela.”. (1º parágrafo)
- D) “Minha bisavó foi muito corajosa,...”. (último parágrafo)



Questão 2

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

Direitos da Criança

Direito à infância

Desde o momento em que nasce, toda criança se torna cidadã. E por isso, criança também tem direitos. Não é porque são pessoas pequenas que as crianças são menos importantes. Pelo contrário: elas devem receber atenção especial, pois a infância é a fase mais importante da vida.

Para que todos tenham uma infância legal, a ONU (Organização das Nações Unidas) criou um conjunto de direitos para as crianças. É a Declaração Universal dos Direitos da Criança, escrita em 1959.

Essa declaração assegura que todas as crianças tenham direitos iguais. [...]

Desde o nascimento, toda criança tem direito a um nome e uma nacionalidade, tem direito a crescer e se desenvolver com saúde, alimentação, habitação, recreação e assistência médica adequadas. [...]

Disponível em: <<http://www.canalkids.com.br/cidadania/direitos/crianca.htm>>. Acesso em: 7 mar. 2012. Fragmento.

Qual é o trecho que apresenta uma opinião do autor sobre as crianças?

- A) “Desde o momento em que nasce, toda criança se torna cidadã.”. (1º parágrafo)
- B) “Não é porque são pessoas pequenas que as crianças são menos importantes.”. (1º parágrafo)
- C) “... a ONU (...) criou um conjunto de direitos para as crianças.”. (2º parágrafo)
- D) “Essa declaração assegura que todas as crianças tenham direitos iguais.”. (3º parágrafo)

Questão 3

Leia o poema.

Tem gente que não tem casa
Mora ao léu debaixo da ponte
No céu, a lua espia
Esse monte de gente na rua
Como se fosse papel.

Gente tem que ter onde morar
Um canto, um quarto, uma cama
Para no fim do dia
Guardar o seu corpo cansado
Com carinho, com cuidado
Que o corpo é a casa dos pensamentos.

(Roseana Murray)

O poema denuncia um fato que é um grave problema social. Que fato é esse?

- A) Pessoas que não cuidam direito do corpo.
- B) Tem gente que não descansa à noite.
- C) Muita gente passa à noite espionando a lua e não dormem direito.
- D) A falta de habitação digna para muita gente.



Questão 4

(PROEB). Leia o texto abaixo.

Pé da Letra

Oi, gente!

Meu nome é Alessandra. Lelé, para os íntimos. Eu gostaria que o meu apelido fosse Sandra ou Leca, mas a turma prefere Lelé. Acho que é por causa de uma mania que eu tenho de levar tudo ao pé da letra.

No meu quarto, tem um A enorme desenhado na parede, com pezinhos e tudo, e é aos pés dele que eu coloco todas as minhas ideias e problemas, escritos em minúsculos bilhetinhos. No fim do dia, minha mãe joga tudo fora. Ela vive reclamando:

– Seu quarto é um depósito de lixo! [...]

Meu pai acha que levar tudo ao pé da letra é uma grande bobagem, mas eu não dou o braço a torcer! Já imaginaram que feia eu iria ficar com o braço todo torcido? Fora a dor, claro!

Ih! ... Falando no meu pai, daqui a pouco ele entra no meu quarto. E se me encontra escrevendo em vez de estudar, entro numa fria! Acho que vou até me prevenir, colocando uma malha. Basta ficar frio pra eu me resfriar.

Então, até já!

PERLMAN, Alina. *Ao pé da letra*. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1996, p. 2. * Adaptado: Reforma Ortográfica.

A frase que mostra uma opinião é:

- A) “Eu gostaria que o meu apelido fosse Sandra ou Leca, mas a turma prefere Lelé.”. (1º parágrafo)
- B) “... coloco todas as minhas ideias e problemas, escritos em minúsculos bilhetinhos.”. (2º parágrafo)
- C) “No fim do dia, minha mãe joga tudo fora.”. (3º parágrafo)
- D) “... mas eu não dou o braço a torcer!”. (5º parágrafo)

Questão 5

(PROEB). Leia o texto abaixo.

Minha visão da África

Um dia minha mãe foi me buscar na escola.

Ela fez uma cara séria e disse que a gente precisava conversar.

– Filha, eu fui convidada para trabalhar na embaixada brasileira em Angola e vou ter que morar lá por pelo menos um ano.

Como eu não sou muito boa de Geografia, tive que perguntar:

– Onde fica Angola?

– Na África, Bia.

Aí a coisa engrossou. Já estava quase decidida a ir com minha mãe, mas para a África era um pouco radical demais:

– Você tá brincando, né, mãe? Tá querendo me levar para o meio da selva, com um monte de leões e elefantes?

Minha mãe respondeu séria:

– Essa é uma visão errada da África. Lá existem leões e elefantes, mas eles estão em reservas. Além disso, também existem muitas cidades grandes como as nossas.

DREGUER, Ricardo. *Bia na África*. São Paulo: Moderna, 2007.

De acordo com esse texto, na opinião de Bia, a África

- A) é uma selva cheia de animais.
- B) mantém uma embaixada brasileira.
- C) possui muitas cidades grandes.
- D) possui reservas para os animais.



Questão 6

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Entenda o terremoto e o *tsunami* que atingiram o Japão

Parecia um dia normal na escola quando o japonês Mokimasa Mitsui, 13, de Tóquio, sentiu a terra tremer. “Achei que o mundo fosse acabar”, conta. Apesar de já estar acostumado com tremores, o menino sentiu medo.

Não era para menos: o terremoto que aconteceu em 11 de março pegou todo o mundo de surpresa. Ele causou ondas enormes e foi o maior da história do Japão.

O desastre foi grande, mas cientistas dizem que seria pior se os japoneses não estivessem tão preparados. Ali, por exemplo, os prédios resistem aos chacoalhões.

A Terra é como um ovo cozido com a casca quebrada. Ela tem um centro líquido que vive se mexendo. Seus movimentos fazem os pedaços de casca, as placas tectônicas, se empurrarem. Tanta pressão gera o terremoto.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/890776-entenda-o-terremoto-e-o-tsunami-que-atingiram-o-japao.shtml>>.

Acesso em: 20 mar. 2011.

Nesse texto, qual é o trecho que mostra uma opinião sobre o terremoto?

- A) “Parecia um dia normal...”. (1º parágrafo)
- B) “Achei que o mundo fosse acabar,...”. (1º parágrafo)
- C) “... pegou todo o mundo de surpresa.”. (2º parágrafo)
- D) “O desastre foi grande,...”. (3º parágrafo)

Questão 7

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Querido diário,

Hoje vou dormir muito, mas muito feliz! Não sabe o que aconteceu, minha tia Cassandra me deu um gatinho malhado muito fofo! Ele é super pequeno e toma leite toda hora, nunca vi tanta fome!

Arrumei um cantinho quentinho para ele dormir, do meu lado no quarto. Só que não tenho um nome ainda para dar, vou conversar com as minhas amigas e pedir umas sugestões. Acho que começa hoje uma grande amizade com aquele gatinho sapeca... taí, sapeca é um nome bacana!

Disponível em: <<http://www.escolakids.com/conhecendo-mais-um-genero-textual-o-diario.htm>>. Acesso em: 11 jan. 2013.

Qual é o trecho que apresenta uma opinião?

- A) “Não sabe o que aconteceu, minha tia Cassandra me deu um gatinho...”.
- B) “Arrumei um cantinho quentinho para ele, do meu lado no quarto.”.
- C) “Só que não tenho um nome ainda para dar,...”.
- D) “Acho que começa hoje uma grande amizade...”.



Questão 8

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Criança na cozinha é o máximo, sabia? Cozinhar é muito, muito legal, tanto para quem cozinha, como para quem come. Fazer uma comidinha para outra pessoa é mais ou menos como fazer um carinho nela. E nem precisa ser aquele prato todo trabalhoso e difícil, com receita e tudo mais. Que nada: até uma salada de frutas, quando feita para alguém que você gosta, sua mãe, sua avó, sua tia, agrada que só vendo!

E olha: preparar algo para você mesmo comer, como um lanche, por exemplo, é também fazer um carinho em você mesmo. É se tratar bem!

Não são muitas as crianças que usam a cozinha de casa para preparar lanches e refeições.

Muitas mães ficam aflitas só de ver o filho se melecar e sujar muito o chão da cozinha enquanto ele prepara os alimentos. Aí, elas vão lá e fazem, para evitar a bagunça. Mas, se insistir, ela vai deixar e ficará ao seu lado. Sim, porque até você ter prática, vai precisar de um adulto por perto. A partir de então, é só mostrar para a mãe do que uma criança é capaz na cozinha! [...]

No Texto, há uma opinião no trecho:

- A) "Cozinhar é muito, muito legal, tanto para quem cozinha, como para quem come.". (1º parágrafo)
- B) "Não são muitas as crianças que usam a cozinha de casa para preparar lanches...". (ℓ 3º parágrafo)
- C) "Muitas mães ficam aflitas só de ver o filho se melecar e sujar muito o chão...". (ℓ 4º parágrafo)
- D) "Sim, porque até você ter prática, vai precisar de um adulto por perto.". (último parágrafo)

Questão 9

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Esmeralda

Meu nome é Esmeralda.

Antes de nascer, eu era [...] um ovo! Depois de um tempo, quebrei a casca e saí de dentro [...].

Aí, eu vi que tinha muitos irmãos patinhos. E todos eles gostam de banho de Sol pela manhã. Eu também!

Então, eu fico com muita sede. Mas sou desastrada e muitas vezes caio na tigela ao tomar água.

Os patos gostam de se refrescar nadando no lago. É uma aventura muito divertida. Certa vez, os gansos correram atrás de mim. Acho que eles não gostam de patinhos [...].

Os patos adultos comem milho junto com os marrecos. Mas eu sou pequena, por isso, como farelo de fubá com água para não engasgar.

No final da tarde, mamãe pata fica contente ao ver seus filhotes em fila atrás dela, voltando para casa.

Disponível em: <www.tudodiversao.com.br>. Acesso em: 29 maio 2014. Fragmento.

O trecho desse texto que apresenta uma opinião é:

- A) "Meu nome é Esmeralda.". (1º parágrafo)
- B) "Antes de nascer, eu era [...] um ovo!". (2º parágrafo)
- C) "Então, eu fico com muita sede.". (4º parágrafo)
- D) "É uma aventura muito divertida.". (5º parágrafo)



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ANGÉLICA DE SOUZA COSTA.
RODOVIA BR 470 – KM 40 – MARGEM ESQUERDA
89.110-000 – GASPAR – SC – FONE (47) 3332 2093

Questão 10

(Sobral-CE). Leia o texto abaixo.

MEIO AMBIENTE

A descoberta do estranhíssimo sapo-fóssil

Apareceu pelas colinas da Índia um sapo bem esquisito. Para começar, ele é roxo (“creedo! ”). Tem sete centímetros e um focinho pontudo. A cabeça é meio pequena para o corpo, e, por isso, o bicho parece mais uma bolha gosmenta roxa (Creedo!) do que um ser vivo. E mais estranho que isso só o nome dele: Nasikabatrachus sahyadrensis (mas esse nome- palavão na verdade quer dizer uma coisa bem simples – “sapo da montanha Sahyadri”).

O sapo pode até ser feioso, mas, para os seus descobridores, ele é o bicho mais bonito do mundo. É que o sapo da montanha é um fóssil vivo, de 130 milhões de anos atrás. Os antepassados dele viveram na época dos dinossauros, e, por isso, o sapão roxo é muito importante para entender como os anfíbios da família dele evoluíram. Logo... o Nasika é lindo!

Disponível em: <http://www.canalkids.com.br/central/arquivo/meio_sapofossil.htm>

De acordo com esse texto, qual é a opinião dos pesquisadores sobre o sapo encontrado na Índia?

- A) Ele é o bicho mais lindo do mundo.
- B) Ele tem sete centímetros e focinho pontudo.
- C) É roxo e apareceu nas colinas da Índia.
- D) É um fóssil vivo de 130 milhões de anos.